

GROSSULARIACEAE

Maria Isabel R.G. Lima, Vinicius C. Souza & Ana Paula Savassi-Coutinho

Árvores, arbustos ou raramente subarbustos, hermafroditas ou raramente dióicas. **Folhas** alternas, raramente opostas, simples; estípulas às vezes presentes, geralmente pequenas e cedo decíduas, raramente bem desenvolvidas. **Inflorescência** racemosa, raramente panícula ou umbela, terminal ou axilar. **Flores** epíginas ou mais raramente períginas, bissexuadas, raramente unissexuadas; sépalas (3-)5(-9), imbricadas ou valvares, às vezes mais ou menos petalóides e mais vistosas que as pétalas; pétalas (3-)5(-9), imbricadas, valvares ou convolutas; androceu geralmente isostêmone, anteras bitecas, rimosas; gineceu 2-3(-7) carpelar, ovário ínfero ou súpero. **Fruto** cápsula ou baga; sementes numerosas, freqüentemente ariladas; embrião geralmente com cotilédones pequenos, endosperma abundante ou escasso, com reserva de óleo e proteínas.

Família de distribuição cosmopolita, compreendendo aproximadamente 25 gêneros e 350 espécies.

Engler, A. 1871. Escalloniae et Cunoniaceae. In C.F.P. Martinus & A.G. Eichler (eds.) Flora brasiliensis. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 14, pars 2, p. 130-148, tab. 36.

Jung-Mendaçolli, S.L. 1986. Flora Fanerogâmica da Reserva do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (São Paulo, Brasil): 78-Saxifragaceae. Hoehnea 13: 111-112.

Klein, R.M. & Reitz, R. 1985. Saxifragaceae. In R. Reitz (ed.) Flora Illustrada Catarinense, parte I, fasc. Saxi. Itajaí, Herbário 'Barbosa Rodrigues', 44p., est. 1-6, 6 mapas.

1. ESCALLONIA Mutis ex L.f.

Árvores ou arbustos. **Folhas** alternas, espiraladas, estípulas ausentes. **Inflorescência** em racemo ou panícula, terminal ou axilar. **Flores** bissexuadas, pentâmeras; sépalas e pétalas livres, imbricadas; estames 5, alternipétalos; gineceu 2-3-locular, ovário ínfero, estilete simples ou bífido no ápice, estigma capitado ou peltado. **Cápsula** septicida com deiscência basal; sementes numerosas, pequenas, achatadas, testa membranácea, longitudinalmente estriado-sulcada.

O gênero, com cerca de 40 espécies, ocorre na América do Sul, principalmente nos Andes. A delimitação das espécies é bastante complexa, sendo baseada principalmente nas dimensões do cálice e do estilete e no indumento da folha. Em São Paulo, as espécies de **Escallonia** ocorrem em regiões de altitudes mais elevadas.

Sleumer, H. 1968. Die Gattung **Escallonia** (Saxifragaceae). Verh. Kon. Ned. Akad. Wetensch., Afd. Natuurk., Tweede Sect. 85(2).

Chave para as espécies de **Escallonia**

1. Folhas discolores, face abaxial densamente tomentosa 2. **E. chlorophylla**
1. Folhas concolores ou ligeiramente discolores, pubescentes, pubérulas ou glabras.
 2. Ramos glanduloso-pontuados.
 3. Ramos glabros 3. **E. farinacea**
 3. Ramos pubérulos.
 4. Inflorescência pubérula, glanduloso-pontuada 1. **E. bifida**
 4. Inflorescência pubérula, tricomas capitados esparsos 5. **E. laevis**
 2. Ramos não glanduloso-pontuados.
 5. Ramos com tricomas capitados, esparsos; hipanto esparsamente tomentoso 4. **E. hispida**
 5. Ramos pubérulos; hipanto pubescente 6. **E. obtusissima**

GROSSULARIACEAE

1.1. *Escallonia bifida* Link & Otto in Mart., Fl. bras. 14(2): 136. 1871.

Prancha 1, fig. A.

Escallonia montevidensis (Cham. & Schldl.) DC., Prodr. 4: 4. 1830.

Arbustos a arvoretas; 1,5-3,5m, ramos pubéruos, glanduloso-pontuados. **Folhas** pecioladas, pecíolo 3-6mm; lâmina 2,5-6,7×1,1-2cm, elíptico-lanceolada, concolor, ápice retuso, freqüentemente agudo ou arredondado, margem inconspicuamente glanduloso-serrilhada, base atenuada, pubérula em ambas faces na nervura central, muito esparsamente glanduloso-pontuada na face abaxial.

Inflorescência em panícula terminal, pubérula, glanduloso-pontuada; brácteas elíptico-lanceoladas, ápice acuminado, margem glanduloso-pontuada, pubescentes em ambas as faces. **Flores** com pedicelo 4-7mm; hipanto pubescente, glanduloso-pontuado; sépalas pubescentes, margem esparsamente glanduloso-pontuada; pétalas alvas. **Fruto** 3,4-4,2×3,4-4,1cm, subgloboso, estilete persistente.

Ocorre desde Minas Gerais e Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul e no Uruguai, Paraguai e Argentina. **D8, E7, F4:** floresta estacional. Coletada com flores de janeiro a abril e em agosto.

Material selecionado: **Itararé**, I.1996, V.C. Souza et al. 10608 (ESA). **São Bento do Sapucaí**, IV.1995, J.Y. Tamashiro et al. 837 (UEC). **São Paulo**, I.1945, G. Zimmer s.n. (SP 52312).

1.2. *Escallonia chlorophylla* Cham. & Schldl., Linnaea 1: 542. 1826.

Escallonia canescens A. St.-Hil. in Guill., Arch. Bot. (Paris) 2: 227. 1833.

Arbustos até 2m; ramos esparsamente tomentosos. **Folhas** sésseis; lâmina 2,6-6,1×1-2,4cm, elíptica a oblanceolada, discolor, ápice arredondado a acuminado, margem glanduloso-serreada, base atenuada, face adaxial glabra a esparsamente tomentosa na nervura central, face abaxial densamente tomentosa. **Inflorescência** em panícula terminal, tomentosa; brácteas lanceoladas, ápice acuminado, margem glanduloso-pontuada, pubéruas em ambas as faces. **Flores** com pedicelo 2-5mm; hipanto tomentoso; sépalas tomentosas, margem esparsamente glanduloso-pontuada; pétalas alvas. **Fruto** 5,5-5,8×4,1-4,9cm, subgloboso, estilete persistente.

Ocorre em Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. **E7:** campo. Coletada com flores em novembro e dezembro.

Material selecionado: **Mairiporã**, XI.1948, D.B.J. Pickel s.n. (SPSF 3341).

1.3. *Escallonia farinacea* A. St.-Hil. in Guill., Arch. Bot. (Paris) 2: 225. 1833.

Prancha 1, fig. D.

Arbustos a arvoretas 1-3m; ramos glabros, glanduloso-pontuados. **Folhas** sésseis; lâmina 2,4-8,3×1,2-2,3cm,

oboval-oblanceolada, concolor, ápice arredondado a acuminado, margem glanduloso-serreada, base atenuada, glabra a pubérula e glanduloso-pontuada em ambas as faces. **Inflorescência** em panícula terminal ou axilar, glabra, glanduloso-pontuada; brácteas lanceoladas, ápice acuminado, glabras e glanduloso-pontuadas em ambas as faces. **Flores** com pedicelo 1-10mm; hipanto glabro; sépalas glabras, glanduloso-pontuadas; pétalas alvas a róseas. **Fruto** 3,1-6,4×4-5,2cm, subgloboso, estilete persistente.

Ocorre no Sudeste e Sul do Brasil e na Argentina e Uruguai. **D8, E9, F4:** floresta estacional e campo alagável. Coletada com flores em maio e de setembro a fevereiro.

Material selecionado: **Campos do Jordão**, V.1994, K.D. Barreto et al. 2468 (ESA). **Cunha**, XII.1996, J.P. Souza et al. 1065 (ESA). **Itararé**, I.1996, V.C. Souza et al. 10603 (ESA).

Para esta espécie, são reconhecidas por Sleumer (1968) duas variedades: **Escallonia farinacea** var. **farinacea** e **E. farinacea** var. **jordanensis** (Sleumer) Sleumer. No entanto, estas não foram adotadas no presente trabalho, pois a distinção destes táxons é bastante duvidosa.

1.4. *Escallonia hispida* (Vell.) Sleumer, Verh. Kon. Ned. Akad. Wetensch., Afd. Natuurk., Tweede Sect., 58(2): 85. 1968.

Escallonia clausenii Miq., Linnaea 19: 434. 1846. Prancha 1, fig. C.

Arbustos 0,5-2m; ramos com tricomas capitados esparsos, não glandulosos-pontuados. **Folhas** sésseis; lâmina 2,5-5,4×1-2,4cm, obovada, concolor, ápice arredondado a acuminado, margem glanduloso-serreada, base obtusa, glabra a pubescente em ambas as faces, face adaxial raramente glanduloso-pontuada, face abaxial esparsamente glanduloso-pontuada. **Inflorescência** em panícula terminal ou axilar, pubescente, tricomas capitados; brácteas lanceoladas, ápice agudo, margem glanduloso-pontuada, face dorsal pubescente, face abaxial glabra. **Flores** com pedicelo 1-8mm; hipanto esparsamente tomentoso, tricomas capitados; sépalas pubéruas em ambas as faces, margem glanduloso-pontuada; pétalas alvas a róseas. **Fruto** não visto.

Ocorre em Minas Gerais e São Paulo. **D8:** campo alagável. Coletada com flores em dezembro.

Material selecionado: **Campos do Jordão**, XII.1985, A. Furlan 336 (ESA, HRCB).

Material adicional examinado: **Campos do Jordão**, XII.1984, M.J. Robim s.n. (SPSF 5947).

1.5. *Escallonia laevis* (Vell.) Sleumer, Verh. Kon. Ned. Akad. Wetensch., Afd. Natuurk., Tweede Sect. 58(2): 85. 1968.

Prancha 1, fig. B.

Escallonia organensis Gardner in Hook., Icon. Pl., 6: 514. 1843.

ESCALLONIA

Subarbustos 25-40cm; ramos pubérulos, glanduloso-pontuados. **Folhas** sésseis ou com pecíolo até 4mm; lâmina 2-3,1×0,8-1,2cm, oboval-oblanceolada, concolor, ápice acuminado, margem glanduloso-serreada, base aguda a atenuada, pubérula em ambas as faces na nervura central, glanduloso-pontuada na face abaxial. **Inflorescência** em panícula terminal, pubérula, tricomas capitados esparsos; brácteas lanceoladas, ápice acuminado, margem esparsamente glanduloso-pontuada, glabras a pubérulas em ambas as faces. **Flores** com pedicelo 5-11mm; hipanto pubérulo, glanduloso-pontuado; sépalas externamente pubescentes, internamente glanduloso-pontuadas; pétalas róseas. **Fruto** não visto.

Ocorre em Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. **D9**: áreas rupestres. Coletada com flores em fevereiro.

Material selecionado: **Queluz**, II.1997, *G.J. Shepherd et al.* 97-56 (ESA, UEC).

1.6. *Escallonia obtusissima* A. St.-Hil., Fl. Bras. merid. 3: 91. 1833.

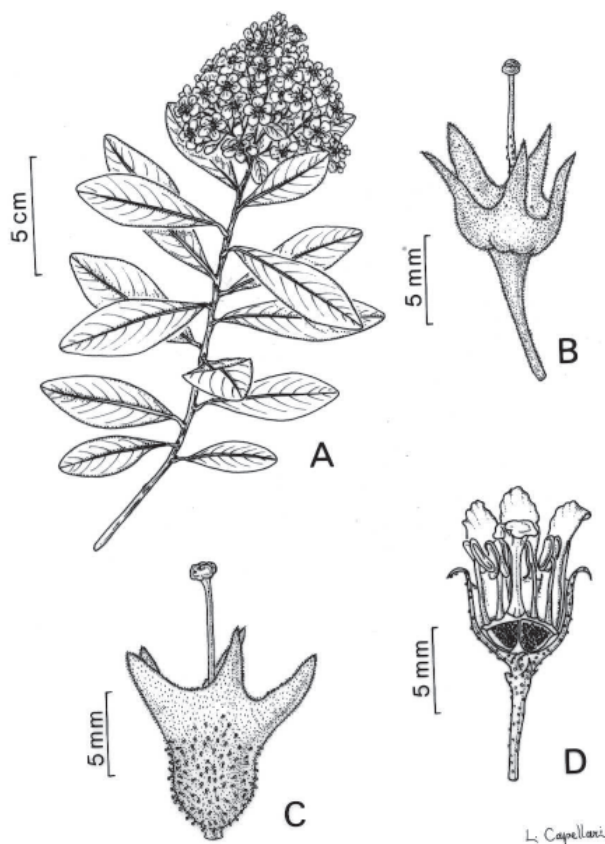
Arbusto 2m (Sleumer 1968); ramos pubérulos, tricomas capitados, pontuados. **Folhas** sésseis; lâmina 3,1-5,3×1,1-2,4cm, oboval-oblanceolada, concolor, ápice acuminado, margem glanduloso-serreada, base arredondada a subcordada, pubérula em ambas as faces na nervura central. **Inflorescência** em panícula terminal, pubescente, tricomas capitados; brácteas lanceoladas, ápice acuminado, margem esparsamente glanduloso-pontuada, pubescentes em ambas as faces. **Flores** com pedicelo 4mm; hipanto pubescente, na base com tricomas capitados; sépalas pubescentes; pétalas alvas, róseas ou purpúreas (Sleumer 1968). **Fruto** não visto.

Ocorre em São Paulo, Paraná e Santa Catarina. **E9**: campo. Coletada com flores em outubro.

Material selecionado: **Cunha**, X.1939, *J. Kiehl & C.M. Franco s.n.* (ESA 31384).

Lista de exsicatas

Barreto, K.D.: 2468 (1.3); **Chung, F.**: 48 (1.3); **Elias, S.I.**: 317 (1.3); **Furlan, A.**: 286 (1.3), 336 (1.4); **Gibbs, P.**: 1695 (1.3), 3442 (1.3); **Hashimoto, G.**: 800 (1.1); **Hoehne, F.C.**: ESA 31395



Prancha 1. A. *Escallonia bifida*, ramo com flores. B. *Escallonia laevis*, cálice e gineceu. C. *Escallonia hispida*, cálice e gineceu. D. *Escallonia farinacea*, flor em corte longitudinal. (A, V.C. Souza 10608; B, Shepherd 97-56; C, Robim SPSF 5947; D, Souza 2258).

(1.2); **Kiehl, J.**: ESA 31384 (1.6); **Kuhlmann, M.**: 2196 (1.3), 2196-A (1.3); **Lima, H.C.**: 1142 (1.3); **Mattos, J.**: 14349 (1.3), 14901 (1.3); **Miyagi, P.H.**: 393 (1.3); **Pickel, B.J.**: SPSF 3341 (1.2); **Robim, M.J.**: 221 (1.1), 620 (1.3), SPSF 5947 (1.4), SPSF 8855 (1.3); **Shepherd, G.J.**: 97-56 (1.5), 12893 (1.3); **Souza, J.P.**: 1065 (1.3); **Souza, V.C.**: 1065 (1.3), 2258 (1.3), 4442 (1.3), 4785 (1.3), 4820 (1.3), 7181 (1.3), 10603 (1.3), 10608 (1.1); **Tamashiro, J.Y.**: 581 (1.1), 837 (1.1); **Usteri, A.**: SP 13044 (1.2); **Zimber, G.**: SP 52312 (1.1).